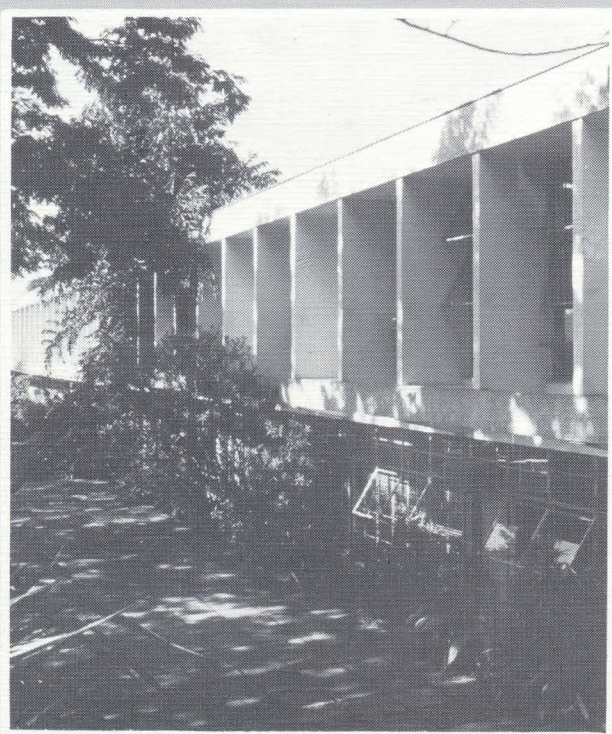


FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO



RELATÓRIO ANUAL
1985



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Av. João Pinheiro, 146 — Caixa Postal 2210
Telefone (031) 222-6833 — Telex (031) 1302
BELO HORIZONTE (30 130) — MINAS GERAIS

Conselho Curador

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral de MG
Dep. LUIZ ALBERTO RODRIGUES — PRESIDENTE

Secretário de Estado da Agricultura de MG
Dr. ARNALDO ROSA PRATA

Secretário de Estado do Governo e Coordenação Política de MG
Dep. CARLOS ALBERTO COTTA

Secretário de Estado da Fazenda de MG
Dr. EVANDRO DE PÁDUA ABREU

Secretário de Estado da Indústria e Comércio de MG
Dep. JORGE FERRAZ

Presidente do Banco de Desenvolvimento de MG — BDMG
Dr. ROBERTO LÚCIO ROCHA BRANT

Presidente da Companhia Energética de MG — CEMIG
Dr. GUY MARIA VILELLA PASCHOAL

Prof. CAIO LÍBANO DE NORONHA SOARES
Prof. EDGAR DE GODOY DA MATA-MACHADO
Dr. FRANCISCO GUILHERME GONÇALVES
Prof.^a GLAURA VASQUES DE MIRANDA
Prof. JOSÉ HENRIQUE SANTOS

Mantenedores

Governo do Estado de Minas Gerais
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais

Diretoria

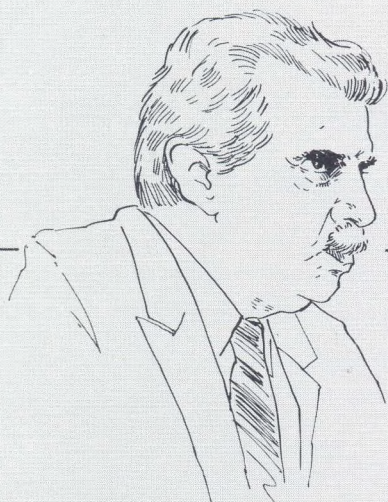
HINDEMBURGO CHATEAUBRIAND PEREIRA DINIZ
PRESIDENTE

FERNANDO OLIVEIRA DE SÁ ANDRADE
HELENO ANTÔNIO PESSOA
SUPERINTENDENTES

CARLOS EDUARDO CÔDO AROEIRA
JOSÉ MARIA FERNANDO MEDINA
MAURÍCIO ANDRÉS RIBEIRO
TEODORO ALVES LAMOUNIER
VICENTE DE PAULA MENDES
DIRETORES

DESTAQUES

1985



"vem ele da Presidência da Fundação João Pinheiro, que em Minas Gerais constitui uma entidade que tem espaço consagrado no Brasil, pelo que realiza no estudo e na reflexão dos problemas do Brasil".

(Palavras de Sua Ex.^a, o Presidente José Sarney, na posse do Prof. Aluísio Pimenta no Ministério da Cultura)



"Peço a Deus que me dê energia e fertilize a minha inteligência para que possa servir eficientemente ao Governo Hélio Garcia, que haverá de instalar-se, com a modelagem de uma nova estrutura criativa que oriente nosso comportamento econômico e pela contribuição para o equilíbrio da vida nacional, na galeria esplendorosa da história singular de Minas Gerais."

(Palavras do Dr. Hindemburgo Pereira Diniz, ao ser empossado por Sua Ex.^a, o Governador Dr. Hélio Garcia, na Presidência da FJP)



Dr. Hélio de Carvalho Garcia,
Governador do Estado de Minas Gerais

O ano de 1985 teve para a Fundação João Pinheiro a característica básica de mobilização da instituição para capitalizar, em termos de fortalecimento interno, todo seu prestígio técnico e projeção política, pela adoção de uma série de medidas e obtenção de resultados, dentre os quais se destacam:

NO PLANO ADMINISTRATIVO

— Transformação das Diretorias em Centros, definindo com maior clareza as competências de cada um: Centro de Desenvolvimento em Administração — CDA
Centro de Economia Aplicada — CEA
Centro de Estudos Culturais — CEC
Centro de Estudos Políticos e Sociais — CEPS
Centro de Estudos Regionais — CER

— Consolidação da monitoria do Plano de Ação, controlando, mensalmente, entrega de relatórios, recebimento de recursos, contratação de novos projetos, em volume e condições previstas nas metas anuais.

NO PLANO ECONÔMICO FINANCEIRO

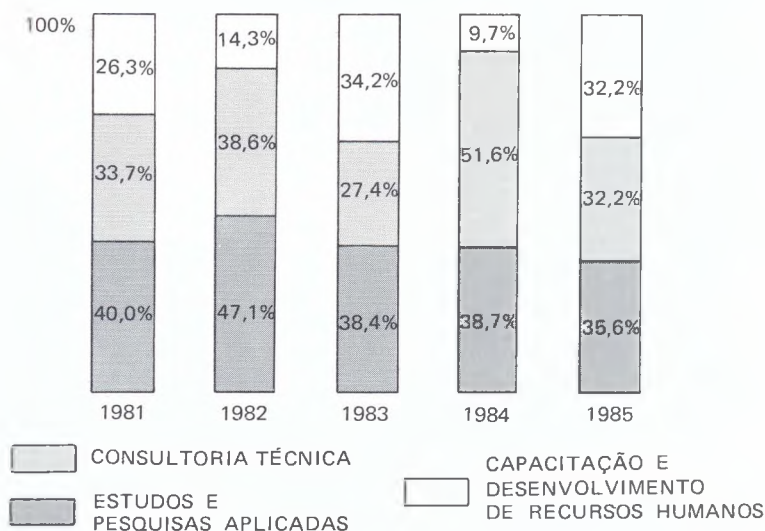
— Aumento de produção, expresso pelo incremento anual de 36% no número de projetos executados e de 423% no valor recebido. Este valor representa 135,9% da meta de produção fixada para o ano.

— A captação de recursos fora do Estado de Minas Gerais, em projetos contratados junto ao Governo Federal, em outros Estados e no exterior, foi de 43,8% do valor contratado em projetos para o ano.

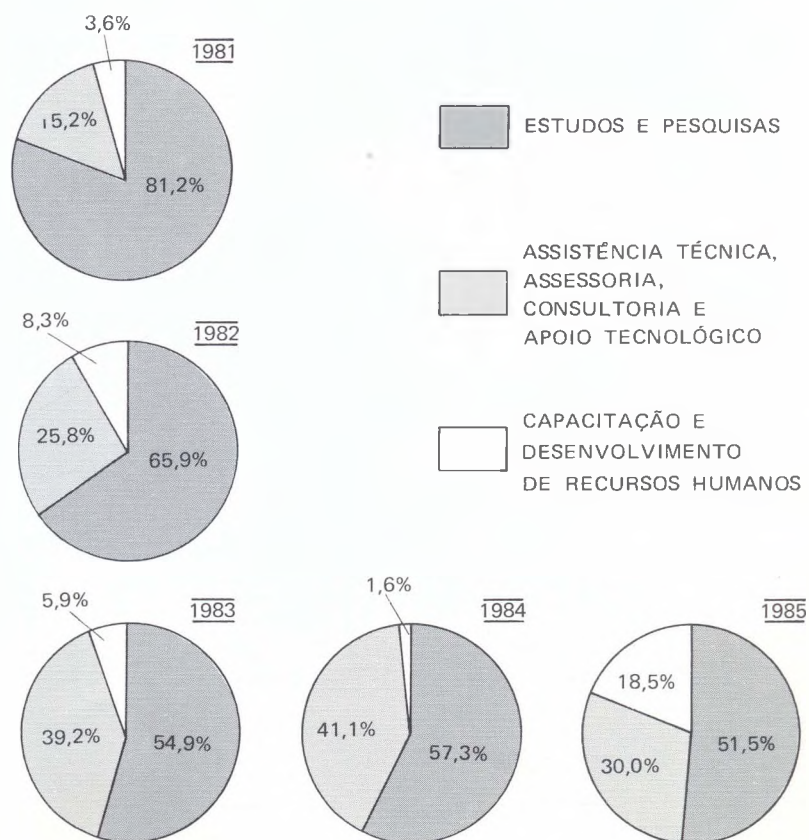
NO PLANO DAS ATIVIDADES FINIS

Foram executados, durante o ano de 1985, 37 projetos, concluídos mais 19 e iniciados outros 31, totalizando 87 projetos. Destes, 31 podem ser caracterizados como estudos e pesquisas, 28 como consultorias técnicas, 28 como capacitação e desenvolvimento de recursos humanos. O esforço de editoração levou à produção e distribuição de dois números iniciais da Série Opinião, 16 relatórios de projetos e bibliografias, bem como redefinição de objetivos e características da Revista da FJP.

NATUREZA DOS TRABALHOS PARTICIPAÇÃO NO NÚMERO TOTAL DE PROJETOS 1981 / 1985



NATUREZA DOS TRABALHOS PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO TOTAL 1981 / 1985



TRABALHOS REALIZADOS

ESTUDOS E PESQUISAS APLICADAS

Entre os 31 trabalhos realizados sobressaem-se:

- Formação de Preços e Inflação no Brasil;
- Sistema de Previsão e Monitoria de Preços Agrícolas;
- Política Tributária e Finanças Municipais;
- Monitoria do Proálcool;
- Diagnóstico Nacional da Construção Civil;
- A Política Tecnológica e sua Articulação com a Política Econômica;
- O Comportamento dos Institutos de Pesquisas Tecnológicas;
- Associações Populares e Agências Governamentais;
- Caracterização Ambiental da Bacia do Rio Doce;
- Diagnóstico de Comercialização/Projeto Nordeste;
- Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Municípios;
- Avaliação do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural da Região Mineira do Nordeste;
- A Transição Brasileira para a Democracia e o Papel de Minas Gerais;
- História do Legislativo Mineiro: As Constituintes Republicanas;

CONSULTORIAS TÉCNICAS

Entre os 28 trabalhos de Consultoria Técnica destacam-se:

- Planejamento Regional da Região Sul da Bahia;
- Trabalhos de Reorganização Administrativa para: IPSEMG, HIDROMINAS, IESA, BEMGE, Universidade Federal de Goiás, Prefeituras Municipais de Cel. Fabriciano, Patos de Minas e Ubá;
- Plano de Desenvolvimento Urbano para: Contagem, Três Pontas e Jaboticatubas.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Entre os 28 diferentes cursos destacam-se:

- Cursos de Especialização em Administração, Pública e Privada.
 - Programas de Capacitação e cursos especiais para: COBAL, EMBRAPA, ELETROBRÁS, SIDERBRÁS, EMBRATER, CSN, ACARPA-PR, SEMOR, CODEVALE, Ministério da Cultura.
- Secretaria de Estado da Saúde, da Administração, do Planejamento e dos Transportes. Polícia Militar de Minas Gerais.



Contribuição de Minas

Urias Botelho

Uma instituição de Minas Gerais firmou conceito no Estado, transpôs fronteiras levando a sua contribuição ao país e já é convocada a participações em estudos e projetos no exterior. Realizou tudo isto a Fundação João Pinheiro e o fez com mérito redobrado, porque precisou de pouco tempo para esse resultado: 15 anos. É quanto conta de existência a entidade, que iniciou as suas fecundas atividades no ano de 1969.

As referências do seu trabalho, a nível estadual, são muito conhecidas. Concentram-se, principalmente, nas áreas da economia aplicada, urbanismo (entre os destaques, o Plano Metropolitano de Belo Horizonte, base do Plambel), treinamento de executivos, tecnologia (com a instituição do Centro Tecnológico de Minas Gerais – Cetec, depois transferido para a estrutura da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia), e de assistência gerencial.

Fora de Minas, a cooperação técnica da FJP incorporou-se a trabalhos associados a diversos órgãos federais, como a Finep, CNPq, Serpro e tantos outros, ao lado de estudos como o Programa Nacional da Pecuária, Plano Integrado para os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Diagnóstico do Ensino no Território de Rondônia.

A Fundação João Pinheiro foi idealizada e constituída no contexto amplo de iniciativas pioneiras e arrojadas de preparação de Minas para os desafios do desenvolvimento. Integra um sistema onde se encontram o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, a Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, o Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais – Indi e a Companhia de Distritos Industriais – CDI/MG. É um abrangente instrumental arregimentado para as tarefas de assistência financeira, de levantamento de oportunidades econômicas, de infra-estrutura energética e de oferta de espaços e equipamentos para a implantação de indústrias e serviços.

Completa o vigoroso arcabouço a Fundação João Pinheiro, que veio reforçar o caráter científico do projeto desenvolvimentista do Estado.

Com essa missão da maior relevância, a instituição surgiu no governo Israel Pinheiro, a partir de projeto do Banco de Desenvolvimento, durante a gestão de Hindemburgo Pereira Diniz, que foi o seu primeiro dirigente e retorna agora ao comando do órgão. A idéia de sua criação inspirou-se na necessidade de contar o BDMG com organismo de planejamento integrado à sua filosofia operacional. Todas as condições foram asseguradas, com registro em fundamentado parecer emitido na ocasião pelo empresário Nansen Araújo, membro do Conselho de Administração do Banco de fomento.

Em três lustros, a FJP empreendeu caminhada deixando assinalados os seus passos nos territórios da pesquisa econômica e social aplicada, desenvolvimento e transferência de tecnologia e áreas ligadas ao urbanismo, assistência gerencial e de treinamento de executivos, através da atuação do Centro de Desenvolvimento em Administração “Paulo Camillo de Oliveira Penna”. Com visão e segurança, posicionou-se na tarefa de subsidiar não-somente as linhas de trabalho do BDMG, mas também os esforços gerais do Estado para atender aos reclamos da economia e às demandas sociais.

A gestão recente do professor Aluísio Pimenta conservou e enriqueceu o empenho da Fundação com uma constante atualidade e o acompanhamento dos avanços da ciência e da técnica. Essa identificação com o novo e a inovação foi ratificada por intermédio de projetos no campo da informática, mobilizada como parceiro dinâmico dos modernos processos organizacionais e gerência.

Minas, considerada pelo equilíbrio, ponderação, bom senso e pelo trato austero das coisas, se revela e se reafirma nos episódios da forma-

ção e evolução da FJP e demais organismos que receberam a incumbência de orientar as grandes coordenadas do nosso desenvolvimento sócio-econômico. A necessidade de atualizar-se, de estar ao corrente das transformações, de harmonizar-se com os adiantamentos tecnológicos e científicos, não exclui contribuição do passado, da experiência, do conhecimento longamente amadurecido. A João Pinheiro representa esse amálgama do antigo e do novo, que assegura, através dos anos, o prestígio e o crédito de Minas.

Como se acha o Estado nestes tempos transformadores da Nova República, em termos de uma reflexão sobre os reajustamentos no domínio da economia e suas implicações sociais? E os grandes reflexos desta fase de reconquista do país para a democracia e a liberdade, na filosofia e na iniciativa dos governos estaduais? Como preparar os espaços regionais para receber as decisões econômico-financeiras e institucionais e, mais do que isto, para assimilá-las às políticas das administrações regionais?

A inteligência mineira e as representações dos nossos segmentos produtivos estão convocadas para uma análise detida e aprofundada do novo quadro brasileiro e suas inter-relações com o desempenho político e administrativo nos Estados. Com tantos valores reunidos em seus quadros humanos e dispondo de equipamentos modernos de estudo e pesquisa, a Fundação João Pinheiro é uma das áreas arroladas para essa reflexão, em busca dos caminhos da reversão da moldura recessiva para um surto novo de crescimento. Idéias e propostas oportunas e fundamentadas, seguramente haverá de brotar e ganhar forma nessa mobilização para assegurar plena e permanente identificação de Minas com o projeto da Nova República.

Artigo Publicado em “Vida Industrial”, órgão informativo da Fiemg.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Estudos e pesquisas aplicadas

Consultoria técnica

Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos

Editoração

CDA - Centro de Desenvolvimento em Administração

- Consultoria institucional;
- Cursos de especialização, treinamentos e seminários;
- Vídeo-tapes institucionais e instrucionais;
- Desenvolvimento Urbano: diretrizes e legislação

CEA - Centro de Economia Aplicada

- Diagnósticos e projeções;
- Estudos de viabilidades;
- Estudos fiscais e tributários;
- Monitoria de programas ou de componentes econômicos.

CEC - Centro de Estudos Culturais

- Estudos históricos e culturais;
- Planos e programas;
- VTs culturais;
- Editoração;
- Banco de dados

CEPS - Centro de Estudos Políticos e Sociais

- Políticas públicas;
- Programas sociais: elaboração, monitoria e avaliação;
- Análise institucional.

CER - Centro de Estudos Regionais

- Planos e programas regionais: elaboração, monitoria e avaliação;
- Estrutura espacial.



Fundação João Pinheiro